

Código Coleção:	1434L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Reury Frank Bacurau e Bernadete Azevedo, o livro Aventuras de Olavac conta a história de um extraterrestre - Olavac - que mora no planeta Frutax 6. Os moradores deste planeta estão ameaçados, pois durante milhares de anos eles viveram em um sistema extrativista, o qual gera uma crise na produção de alimentos. Olavac é o frutaxiano enviado à Terra para aprender técnicas de agricultura e descobrir o poder de cada alimento produzido na Terra. Para isso, ele precisa escolher que tipo de alimento deve cultivar de modo a atender às necessidades básicas dos habitantes de Frutax 6. Contando com a ajuda de uma garotinha terráquea, Iris, Olavac descobre como é formado o corpo humano, que é semelhante ao corpo dos frutaxianos, e que alimentos são capazes de fortalecer as mais diversas partes do organismo. O livro apresenta um viés mais didático do que literário, visando à orientação sobre hábitos saudáveis de alimentação, tomando a narrativa como um pretexto para chamar a atenção das crianças para o assunto, como revela a apresentação da obra: "Aproveite esta incrível aventura para conhecer a composição orgânica do seu corpo e dos alimentos que você consome diariamente. Aprenda a importância de cada alimento para a sua vida e, com a ajuda dos autores Reury Frank Bacurau (fisiologista e educador físico) e Bernadete Azevedo (nutricionista), adquira conhecimentos que são fundamentais para a sua saúde e o seu bem-estar."	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem empregada na obra não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, embora haja um predomínio da função referencial, como se observa nos exemplos: "Em nossas inúmeras viagens espaciais, descobrimos que vocês têm competência para aproveitar a capacidade natural do planeta Terra de fornecer os alimentos." (p.12) e "Não, isso é um computador que está conectado a ela. Mas senta aí. Espera. Pronto, vamos lá. Deixa eu digitar Ca. Certo, vamos ver. Pronto! Segundo essa informação, essa sigla é para o elemento químico cálcio." (p. 14). Devido ao predomínio da função referencial da linguagem verbal, a obra não emprega figuras de linguagem, bem como não pode ser caracterizada como polissêmica, apresentando coerência com o caráter didático explícito do livro. Desta forma, há poucas possibilidades de atribuição de sentidos à narrativa pelos jovens leitores, devido ao caráter didático-instrucional do texto voltado para a área da nutrição, restringindo a possibilidade de exploração de diferentes pontos de vista. Ao contrário, a obra apresenta conhecimentos científicos como verdades absolutas, para os quais não há sombra de dúvidas ou visões divergentes, com se observa nos exemplos: " Desculpe. Inorgânico significa que não é produzido por seres orgânicos, ou, se preferir, seres vivos, como nós."(p. 15) e "Hummm, já sei. São as plantas. São elas que 'puxam' os minerais da terra para que vocês possam aproveitá-los." (p. 15). Portanto, o texto não está escrito de acordo com um gênero da tradição literária, embora apresente elementos de uma narrativa - narrador, personagens, enredo, podendo ser caracterizado como um texto instrucional, que usa a narrativa em prosa como pretexto para prescrever e orientar comportamento, como se observa nos exemplos: " Socooooorro!!!!!!!!!!" gritou a menina, desesperada." (p. 08) e "Lá no andar de baixo, a mãe de Íris estava preparando o café da manhã com o rádio no último volume, e nem percebeu o grito da filha." (p. 08), cuja presença da passagem do tempo, da marcação do espaço e das personagens é facilmente reconhecida. A obra usa recursos de gêneros narrativos para prender a atenção do leitor, que se depara com um texto instrucional. Isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, o livro não explora a violência, nem a morte de forma acrítica. Por fim, o vocabulário utilizado é parcialmente compreensível para os estudantes de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, devido ao uso de palavras técnicas ou científicas, conforme se observa nos exemplos: " É isso. Só que nós lhe damos outro nome. Poxa, meus ossos são feitos de "cálcio". Que grande descoberta!" (p. 15) e "Hum, interessante. As proteínas são as construtoras do nosso organismo. São elas que formam, mantêm e reparam todos os nossos tecidos, como pele, ossos, músculos e até as nossas unhas e cabelos." (p. 18). A obra não apresenta clichês,	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, ao ilustrar a narrativa, como se observa no trecho da página 09: "Socooooorro!!!!!!!!!!" - gritou a menina, desesperada. De frente para ela, no espelho, estava outra Íris, ou melhor, uma parte menos conhecida dela. A única parte que Íris	

enxergava de si mesma eram seus ossos. Bem, seus ossos, mas cheios de letrinhas escritas neles. Definitivamente, ela deveria estar sonhando.", que é ilustrado com um esqueleto contendo diversas letrinhas, refletido no espelho em que Iris se observa, facilitando a leitura interpretativa do texto pelo leitor, conforme se observa nas páginas 5, 6, 7. O texto visual também explora poucos recursos visuais, não contribuindo com a ampliação de experiências estético-literárias do leitor, como se vê nas páginas 17 e 33, que mais parecerem ter saído de um livro didático de ciências. Apenas em algumas páginas, como a 19, o texto visual contém imagens que podem sugerir diferentes sentidos, estimulando o imaginário das crianças. Por fim, a obra está isenta de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Não
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra está parcialmente adequada à faixa etária do público de alunos de 4º e 5º anos, pois faz uso de muitos termos técnicos que podem prejudicar a compreensão leitora, como se pode ver nos exemplos: "Então é isso! Proteínas e alguns minerais constroem seu corpo. Carboidratos e gorduras fornecem energia para ele." (p. 19), "A quantidade de água que tenho no corpo é maior do que a de proteínas; na verdade, quase dois terços ou 70% dos músculos são formados de água. As proteínas constituem a parte referente a um terço, ou os 30% restantes." (p. 19), sendo que neste último exemplo há ainda a exploração de percentuais para os quais as crianças desta faixa etária pode não estar familiarizada; da mesma forma, a presença de elementos químicos explorados ao longo da obra tornam o texto didático de difícil compreensão. O livro também está parcialmente isento de abordagens simplificadoras, pois ao mesmo tempo em que considera os diferentes hábitos alimentares, relacionando-os a diferentes regiões e culturas de um país, como no trecho "Bem, aqui na Terra vocês têm aquilo que em Frutax 6 chamamos de diferenças regionais em relação à alimentação. Ou seja, cada comunidade que vive numa parte do planeta desenvolveu, ao longo dos anos, determinados hábitos de alimentação, o gosto por determinadas comidas típicas. Você me entende" (p. 30)", também estabelece a pirâmide alimentar como um único parâmetro para uma boa alimentação, desconsiderando alimentações saudáveis que não utilizam a carne, por exemplo, como fonte de proteína, a vegetariana, dentre outros tipos de dietas saudáveis existentes. Desta forma, o texto não está isento de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduos e sociedade, em relação a padrões alimentares pré-estabelecidos. O texto ainda utiliza um vocabulário técnico pouco familiar ao universo linguístico de crianças do Ensino Fundamental 1, como se observa nos exemplos: "Isso deve indicar que, se comparados aos carboidratos, às gorduras e às proteínas, as vitaminas e os minerais são necessários em menor quantidade. Seriam, então, micronutrientes - disse Íris, rindo da ideia de micronutrientes." (p. 27) e ilustração da página 26, que classifica os alimentos como "carboidrato, gordura, proteínas, cálcio". Outro exemplo: "Hum, interessante. As proteínas são as construtoras do nosso organismo. São elas que formam, mantêm e reparam todos os nossos tecidos, como pele, ossos, músculos e até as nossas unhas e cabelos./ - Olha, Olavac! Vejo outra palavra escrita nos meus músculos: carboidratos! Deixa eu ver na internet o que são os carboidratos./ - Seus músculos também são formados por carboidratos?" (p. 18).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro tem uma breve apresentação da obra direcionada ao estudante, na página 05: "No século XIX, o filósofo alemão Ludwig Feuerbach escreveu que 'somos aquilo que comemos'. Quando o extraterrestre Olavac chega ao nosso planeta, a menina Íris vai descobrir que os alimentos literalmente constituem o seu corpo e, por isso, ela precisa aprender a importância dos principais tipos de alimentos para a saúde, principalmente porque seu novo amigo Olavac e todo o seu planeta dependem de que ela aprenda sobre esse assunto."; e uma apresentação dos autores nas páginas 46 e 47: "Foi assim que o menininho comum recebeu um nome bem incomum: 'Reury Frank'. Como sua mãe era 'Pereira' e seu pai era 'Bacurau', ficou sendo 'Reury Frank Pereira Bacurau'. Graças ao seu nome, na escola, o menininho era sempre o primeiro a se tornar conhecido e o que tinha mais apelidos (nem todos bons)." e "Bernadete Azevedo Nutricionista formada pela Universidade São Judas Tadeu. Especialista em Nutrição na Infância e na Adolescência pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestra em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP)". A diagramação do livro favorece a leitura ao apresentar boa legibilidade dos textos verbal e visual, como se pode observar nas páginas 40, 41 e 42. A capa traz ilustração e informações básicas de identificação da obra e dos autores e a contracapa uma breve apresentação da obra.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não

1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra As aventura de Olavac não é literária, pois o texto é predominantemente instrucional e didático, como se observa nos exemplos: "O projeto de educação alimentar dos frutaxianos foi conforme o desejo do maior cientista de Frutax 6, batizado de Informações Relacionadas à Ingestão Saudável, ou simplesmente I.R.I.S." (p.45) e "É nessa fase que formamos o chamado hábito alimentar, suas preferências em relação à comida. Pessoas que desenvolvem maus hábitos acabam tendo problemas mais tarde, na vida adulta, e isso é bem difícil de mudar." (p.41), assemelhando-se a um livro didático. A obra não apresenta qualidade estética e literária que contribua para a formação do leitor, ao apresentar características de texto didático-instrucional que enfatizam o caráter de ensino de conhecimentos nutricionais: "Testaram também um consumo muito elevado de proteínas, e o robô indicava um possível mau funcionamento nos rins." e "O que acontece quando comemos mais alimentos energéticos do que precisamos? O robô começou a indicar acúmulo de gordura corporal junto com diversas alterações no funcionamento." (p. 38). Isenta de erros crassos, a obra faz apologia a um padrão de alimentação que exclui hábitos alimentares vegetarianos e veganos, por exemplo, perpetuando um padrão, em conformidade com a pirâmide alimentar das páginas 27 e 28. A faixa etária a que se destina o texto também não favorece a compreensão da obra por alunos de 4º e 5º anos, ao utilizar um vocabulário muito técnico e científico, conforme se observa nas páginas de 12 a 20: "A quantidade de água que tenho no corpo é maior do que a de proteínas; na verdade, quase dois terços ou 70% dos músculos são formados de água. As proteínas constituem a parte referente a um terço, ou os 30% restantes" (p.19) e " Um montão de Ca, cesão e azinho, e várias letrinhas D, bem pequenas! ' Ca' Não tenho ideia do que isso possa significar. Vocês, humanos, devem usar siglas diferentes para as substâncias. E agora?" (p. 14). Os exemplos evidenciam também que uma correspondência da obra com o tema da saúde e do bem-estar declarados no ato da inscrição, mas o mesmo não ocorre com o gênero declarado, posto que a obra não é literária, como se pode observar nos exemplos: "Elas indicam quais são os componentes que constituem o corpo, conforme eu disse que o cérebro era capaz de fazer." e "" Ca' Não tenho ideia do que isso possa significar." (p. 14). Por fim, o texto apresenta uma apresentação da obra na página 5 e na contracapa e dos autores na página 48 e 49: "O objetivo deste livro é incentivar a transmissão do conteúdo nele abordado, criando uma corrente entre alunos, professores, família e amigos, de modo que todo o conhecimento adquirido seja transformado em promoção da saúde" .	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O Material de Apoio ao Professor contextualiza o autor e a obra nas páginas 3, 4 e 5, mas não auxilia o trabalho do professor a motivar o estudante para a leitura de um texto literário, pois o texto é didático e instrucional. Desta forma, o material direciona o trabalho docente para um tratamento didático do texto, e não literário, como se observa nas páginas 6, 7 e 8, não fornecendo subsídios, orientações e propostas de atividades voltadas para a experiência estético-literária. Também não expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para mais complexos, numa abordagem que valorize e possibilite diferentes perspectivas de compreensão do texto. Por fim, o material do professor não justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, mas informa sobre o tema, nas páginas 6, 7 e 8.	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Escrito por Reury Frank Bacurau e Bernadete Azevedo, o livro Aventuras de Olavac não é literário, mas paradidático. A obra conta a história de um extraterrestre - Olavac - que mora no planeta Frutax 6, cujos moradores viveram milhares de anos em um sistema extrativista, que gerou uma crise na produção de alimentos. Olavac é enviado à Terra para aprender técnicas de agricultura e precisa escolher que tipo de alimento deve cultivar para atender às necessidades básicas dos habitantes de frutax 6. Contando com a ajuda de Iris, uma garotinha terráquea, Olavac descobre quais alimentos formam as mais diversas partes do corpo: as gorduras, o sangue, as unhas, os cabelos e todo o corpo humano, pois assim saberia quais alimentos são necessários para a salvação de seu planeta. O objetivo do livro é, portanto, ensinar hábitos alimentares - ditos saudáveis - aos jovens alunos de 4º e 5º anos do ensino fundamental, não apresentando qualidade estética e literária que contribua para a formação do leitor. O texto é predominantemente instrucional, como se observa nos exemplos: "O projeto de educação alimentar dos frutaxianos foi conforme o desejo do maior cientista de Frutax 6, batizado de Informações Relacionadas à Ingestão Saudável, ou simplesmente I.R.I.S." (p.45) e "É nessa fase que formamos o chamado hábito alimentar, suas preferências em relação à comida. Pessoas que desenvolvem maus hábitos acabam tendo problemas mais tarde, na vida adulta, e isso é bem difícil de mudar." (p.41). A obra, portanto, não apresenta qualidade estética e literária que contribua para a formação do leitor, ao enfatizar a transmissão de conhecimentos nutricionais: "Testaram também um consumo muito elevado de proteínas, e o robô indicava um possível mau funcionamento nos rins." e "O que acontece quando comemos mais alimentos energéticos do que precisamos?". O robô começou a indicar acúmulo de gordura corporal junto com diversas alterações no funcionamento." (p. 38). O livro está isento de erros crassos, mas não de apologias a um padrão de alimentação que exclui os hábitos alimentares sem a ingestão de carnes, como os vegetarianos e veganos, perpetuando um único padrão alimentar, socialmente validado, conforme se observa na pirâmide alimentar das páginas 27 e 28. A faixa etária a que se destina o texto também não parece corresponder com a declarada no ato da inscrição, ao utilizar um vocabulário pouco familiar a crianças do ensino fundamental I, com a presença de termos técnicos, científicos e porcentagens que podem dificultar a compreensão do texto pelos jovens leitores, conforme se observa nas páginas de 12 a 20: "A quantidade de água que tenho no corpo é maior do que a de proteínas; na verdade, quase dois terços ou 70% dos músculos são formados de água. As proteínas constituem a parte referente a um terço, ou os 30% restantes" (p.19) e "Um montão de Ca, cesão e azinho, e várias letrinhas D, bem pequenas! ' Ca' Não tenho ideia do que isso possa significar. Vocês, humanos, devem usar siglas diferentes para as substâncias. E agora?" (p. 14). Os exemplos mostram também que há correspondência com o tema da saúde e do bem-estar declarados pela editora, mas não apresenta correspondência com o gênero literário conto, posto que o texto é didático, como se pode observar nos exemplos: "Elas indicam quais são os componentes que constituem o corpo, conforme eu disse que o cérebro era capaz de fazer." e "' Ca' Não tenho ideia do que isso possa significar." (p. 14). Por fim, a obra apresenta uma apresentação do livro na página 5 e na contracapa e dos autores na página 48 e 49: "O objetivo deste livro é incentivar a transmissão do conteúdo nele abordado, criando uma corrente entre alunos, professores, família e amigos, de modo que todo o conhecimento adquirido seja transformado em 'promoção da saúde'", explicitando o caráter didático do texto como um todo.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O Material de Apoio ao Professor contextualiza o autor e a obra, mas não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, pois o texto se caracteriza como instrucional e o material direciona o trabalho nesse sentido, não fornecendo subsídios, orientações e propostas de atividades para uma abordagem da obra literária com os estudantes, como se pode ver no excerto: "Pré-leitura. Para preparar o aluno para a leitura, o professor pode trazer à sala de aula o conceito de ?fantasia? no contexto da literatura. No caso deste livro, elementos fantásticos foram inseridos como pretexto para que a protagonista da história tivesse motivação para pesquisar sobre a composição do corpo humano e dos alimentos".	